



INTERVENÇÃO EM SAÚDE SEXUAL COM IDOSOS NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

Elza Paiva¹; Rosa Marques²; Stella Torres³; Breno Ferreira⁴

¹ Universidade Federal do Amazonas; ² Universidade Federal do Amazonas; ³ Universidade Federal do Amazonas; ⁴ Universidade Federal do Amazonas

Introdução: A saúde sexual é o estado de bem-estar físico, emocional, mental e social relacionado a sexualidade. Entretanto, para grupos vulneráveis, como no caso dos idosos, a vivência de uma sexualidade segura e saudável se torna um desafio devido a estigmatização do sexo na terceira idade, conhecimento defasado dos profissionais da saúde sobre sexualidade do idoso e as estratégias nacionais voltadas à saúde sexual e às ISTs são primariamente destinadas ao público jovem. **Objetivos:** Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar as produções científicas nacionais sobre intervenções em saúde sexual para idosos, visando conhecer as principais características e condutas, a fim de subsidiar novas intervenções em saúde sexual mais diretas e que melhor atendam à população idosa. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada através de consulta online nas seguintes bases de dados: Periódicos Capes, Google Acadêmico e Lilacs. Foram analisados na íntegra 18 artigos publicados entre 2010-2021 para elaboração desta revisão. **Resultados e Discursão:** Constatou-se que a maioria das intervenções são realizadas através de rodas de conversas e oficinas temáticas, conduzidas por metodologias pedagógicas. Tais intervenções utilizaram-se de materiais lúdicos e da distribuição de preservativos aos idosos, tendo como foco os aspectos patológicos da sexualidade. Todavia, verificou-se nessa revisão a falta da avaliação sobre a efetividade das intervenções para mensurar o conhecimento dos participantes e a eficácia dos resultados. **Conclusão:** Conclui-se que as intervenções precisam ser pensadas de acordo com o contexto e o grupo no qual acontecerão, necessitando de um mapeamento pré-interventivo das demandas do grupo, e também um pós-interventivo, para verificação da eficácia, além da participação de equipes multidisciplinares, pois somente assim as dimensões sociais, culturais e fisiológicas poderão ser supridas na mesma medida, e a sexualidade na pessoa idosa poderá ser vista pela sociedade para muito além da patologia, mas como um ato discricionário, orgânico e natural.

